

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 18 de Janeiro de 1878

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 de Janeiro de 1878.

O ministerio *salvador* continua a guardar o mais impenetrável segredo sobre o seu programma de reformas, combinado e assentado nas conferencias preliminares do paiz de S. Christovão.

Entretanto, o paiz inteiro estremece de suso, em frente de uma situação toda anormal e contraria ao regimen constitucional representativo.

Se não ha justificação para o golpe de Estado de 3 de Janeiro, ao menos devia o ministerio salvar as apparencias da legitimidade da sua ascenção ao poder, dando conta das causas desse acontecimento, e, o que é mais importante, tornando conhecido esse programma misterioso, com que promete regenerar o paiz.

A consequencia necessaria desse menosprego da opinião, são os boatos que se propagam, e tomam vulto, daque o ministerio cogita em realizar certas idéas filantropicas do Imperador, que só virão à lume depois de constituída a nova camara dos deputados.

As declarações da imprensa officiosa, de que esses boatos são destituídos de fundamento, e só forjados pelos conservadores para assustar o paiz e crear uma falsa opinião contra o partido liberal, dão força e incremento à suposição de haver alguma causa de verdade no que se propala à respeito dessa projectada reforma.

Com effeito, se o governo não se propõe inicialmente, e, por outro lado, se são reaes os perigos dessa falsa opinião, que assusta o paiz, porque não se resolve o proprio governo, com a sua responsabilidade oficial, a externar o seu pensamento sobre as reformas que projecta?

O paiz não pôde satisfazer-se com as declarações da imprensa officiosa, mesmo porque ha divergência nas suas afirmações sobre o pensamento politico do ministerio.

Alguns dos seus amigos, pretendem responder às interrogações da imprensa adversa, apelando para as pessoas dos ministros, para as suas convicções politicas conhecidas, e para o seu passado; outros, porém, apontam para as reformas anunciadas pelo partido liberal em 1869.

Nenhuma das explicações pode satisfazer-nos.

Sabe-se, que, no ministerio, estão representadas opiniões politicas de vários matizes, embora todas no sentido do liberalismo adiantado; assim como, que o programma de 69 está contido, não só pela divergência que é seu respeito existe no partido liberal, como pela sua lacuna quanto a algumas das reformas, que, são, entretanto, apregoadas como predominantes no pensamento do ministerio.

## FOLHETIM (126)

OS DESHERDADOS  
(SCENAS DA DESGRACA)ROMANCE POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

## O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

## A PUREZA DA INFAMIA

XII

Continua a historia de Anninhas  
(Continuação)

O padre Ruiz tornou a subir comigo para a agua-festa.

— Já daqui não sahe, disse-me elle. Não deves sahir. Nos dias sancionados virei buscar-te muito cedo, e avisás-a missa que eu celebrar, e virei depois acompanhar-te. A minha criada trará todos os dias o que for preciso para o teu sustento. Está das tuas mãos o salvares-te ou perdes-te, e espero que tens juizo e temor de Deus; e era marquesa estipulou-te duas pessetas por dia; toma, aqui tens um mez adiantado. Dirás à Anselmilha o que quizeres que te ella tragá, e de tudo dará contas.

— E diga-me, padre, eu pediria trabalho? voltou-lhe. Hei de estar de braços cruzados todo o santo dia? Que aborrecimento!

— E muito louvável o teu desejo, filha, tornou o padre Ruiz. O trabalho evita em grande parte os maiores pensamentos, e fortalece a alma; além disso, ganha-se com o trabalho um pão muito saboroso; que sabes tu fazer?

Assim, pois, o paiz tem o direito de exigir que o governo, com a sua responsabilidade oficial, cumpra o seu dever, tornando conhecidas as reformas que preste a realizar.

Será causa minima, o *abuso da tranquilidade de publica*, e o aumento dos efeitos da crise que ultravessam muitos municipios agrícolas, segundo se exprime a *Reforma*, taxando de *perigosa calunia* a noticia, que todos os dias torna incremento, de que no programma do ministerio está a reforma social, que abala o paiz?

Se a noticia é irrisoria, como diz esse jornal, porque arrou a uma popularidade, que se desvanecerá como a sombra de um erro, desde que os orgãos legítimos do partido, e do governo a desfizerem à luz do sol da imprensa, porque não destroem o erro, fazendo brilhar essa luz, que estamos à pedir em vão?

Sim, luz, é o que exigimos.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Janeiro de 1878

Diário—Assigna e condena o facto do novo ministerio occulter ao paiz o seu programma, e per-

«Que idéas vão ser agitadas no domínio daquelles que subiram ao poder por uma graca da corda?»

Julgá impossível a decifração do enigma, à ser exacto o que afirmou um ilustre escritor, que, ou tem sido inspirado pelo ministerio, ou posse o dom das prophecias, isto é, que todas as idéas, desde a monarquia ate à republicana, estão bem representadas no gabinete.

O poiz está n'uma situação inconstitucional, tão humilhante para os partidos politicos, quanto perigosa para o Estado.

Província—Na sua Chronica política, para guardar a fidelidade de chodista, e em vista da importancia do assumpto, traduziu a contestação da Reforma à noite que se propôs sobre o programma do ministerio relativamente à questão do elemento servil.

— Discuta, depois, a questão das reformas politicas e sociais, condenando o procedimento dos partidos constitucionais no Brasil, que só clamam por elas quando estão fora de poder.

Pedia a tardada—histórica, que a Província fizesse uma exceção para o partido conservador, que nunca teve por bandeira as reformas; e que, ainda hoje, na oposição, só clama contra estas com que pretendem os liberaes felicitar o paiz.

## COMMUNICADO

## As reformas

Si diz que o programma Imperial consiste no seguinte:

Una nova medida coorta do elemento servil;

Eleição directa;

Separação da Igreja do Estado;

Casamento civil;

Sacularização dos cemiterios;

Revogação da Constituição art. 93 § 3.º e conseguintemente do art. 5.º

— Cozo muito bem roupa branca, o que me susinou a siela. Clara! A' muito ensinava-mi o sr. Gaspar a ler e a escrever, e ha-nos livros muito instructivos: que dila sobre aqueles tão formosos!

— Pois bem, eu te arranjari costura, e a Anselmilha a tratará e a lavará depois de prompts, recebendo e trazendo-te o dinheiro. Para nada tens necessidade de sahir, siem de que o teu estado não é decente.

— Não faltai de trabalhar, torvel eu, no intuito de ter pretexto para sahir.

Fazimente, naquelle mesmo dia o padre Ruiz comprou e me enviou a pouca mobília de que necessitava, isto é, uma boa cama, que veio da casa das minhas boas amas, o meu báhu, mesa dezida de cadeiras, mesa, os mesmos de cozinha e um bázeiro.

Aliás disto deixou-me alguns livros piedosos: O Anno Christão, a Imitação de Christo do padre Kempis, um dicionário completo e alguns sermonários.

Passei um mez tranquilla quanto o podia ter, mas so' cabô desse mez principiou outra vez a oubliar-se para mim o céu: recebi uma visita mi, uma vizinha que me aterrrou, porque o visitante era o coide de Muro.

Quando me lembro dos terríveis casos que foram pelorando a minha situação, creio que algum espírito máe me perseguia.

Desocupára-se uma agua-furada quasi habitável, ao lado da minha, e veio ocupá-la uma costureira muito bonita, que apesar tinhá uma ruim cama, um báhu, oito e uma cadeira coxa.

Eu ouvia-a cantar como um passaro, pela manhã, quando se levantava, e já entrada a noite, pelas dez horas, acordava-me com as suas canções, que nem sempre eram muito decentes.

Algumas vezes acorriam-a um homem.

Eu aborrecia-me; sentia-me contrariada por aquella vizinharia, e commetti uma folia em não avisar disso o padre Ruiz. Fui sempre muito sofrida, sempre evitei o indispor-me com alguém.

Para não me indispor: então, calei-me. Bem vistas as coisas que tinhá eu que ver com a vizinha?

E' caso de uma constituinte evidentemente e para elle ser convocada, são preciosos os trâmites dos arts. 171, 175 e seguintes da Constituição, pelo que Suas Majestades e o ministerio dependem essencialmente da maioria conservadora da camara dos deputados. Sim, porque embora suficiente a terça parte da camara para aprovar a proposição de reformas, deve elle ser deliberada por maioria, edim se ser admitida à discussão e depois vencida a sua necessidade.

Vem a ser assim o partido conservador ainda de vez o que concorda a reforma, porque é indispensável o seu concurso para que a legislatura convocada possa ser constituinte.

Se o partido conservador não quiser fazer o favor de concessão, tornar-se-ha precisas a dissolução; e para o governo conseguir maioria terá de sahir por mais de um obstáculo legal: obtida a maioria, por meios illegais, empregar-se-ha o processo constitucional, em virtude do qual de novo ficará virtualmente dissolvida a camara liberal, e outão uma outra eleição dará o poder constituinte aos deputados, que, quando muito cedo, só em 1880 se poderão reunir e realizar as reformas.

Durante este longo periodo estaria o paiz sob o peso da dictadura e ocupado exclusivamente em eleições.

Sua Majestade quereria tomar a responsabilidade moral e os ministros a legal diária anomaliada e das suas consequências imprevistas?

David.

Comprehendam portanto os que julgam inconscientemente tudo poder, que estão debaixo da escota do partido conservador, a quem não podem por isso trucidar impunemente.

Procure-se nestas reflexões a explicação da chamada das chaves conservadoras à presença do Rei, que não é nenhum estouado. O euctor da conferencia dos divinos, quando ainda não era philosopho, já disse que o sr. d. Pedro tudo vencia pelos meios brandos, se contrario ao Cesar, com quem conversava.

O que se discutiu na chamada dos chefes conservadores foram os obstáculos para a constituinte, e claramente no intuito de conseguir a premessa de adesão das delles, ou pelo menos para algum laço, de que resultasse sua cumplicidade na pretensão imperial.

Não causará surpresa nova chama daquelles e de outros conservadores para melhor esforçar-se a eleição directa....

De tudo resulta, que o ministerio talvez não possa satisfazer os odios do seu partido, e ha muitos exercitos que se trabalham para a vitória com a condição do risco e das vinganças.

A evolução politica, decorada pelo Imperador, sugere outras considerações ainda.

Se elle reia com estas novidades da Europa, porque não tentou alguma cosa quando o parlamento estiver reunido?

Porque não esperou a abertura das camaras em Maio?

A surpresa, o imprevisto, a oportunidade podem autorizar su peitas duraissimas.

Pode-se suppor, por exemplo, que trás-se de aproveitar o tempo para a reforma eleitoral e religiosa des-

de que emudeceu a autoridade e perigosa palavrão do conselheiro Alencar, inimigo declarado da eleição directa, e quebrou-se a famosa clara do conselheiro Zacharias, acertimor e conhecido adversario da reforma religiosa.

E não é feio calcular-se com a morte, para qualquer comprometimento?

E' lícito também supor-se que o Imperador procede assim em virtude das sugestões dos sabios politicos Europeus, especialmente à respeito do elemento servil, que sabem ser ao mesmo tempo o maior elemento da nossa prosperidade agrícola; e hoje está muito conhecido, que na Europa não se odi com sympathy para o aumento da riqueza do Brasil?

Estas suposições são derivadas de surpresa, que todos reprovam.

Porque não se ha de preparar a opinião para qualquer reforma de importância?

O Imperador não viu isso as Inglaterra?

## VARIEDADE

## O que ha de novo?

Dizem que o sr. João Bueno comprou o regulamento do tesouro, para servir-lhe de compêndio no aprofundado estudo que está fazendo das finanças provincias.

Reconhecendo-se um exímio corte de ministro da fazenda, o ilustre orundo dos Guarulhos quer fazer o seu ensino, neste sua terra da Amador Bueno, seu inclito antepassado.

Venha, venha logo, o novo Colbert salvar-nos da bacarrata!

\*\*

Dizem que, contra o dito, os habitantes do Largo da Palacio fizeram uma representação, a fim de não passar mais por ali, visto pôr em desbandada os espinhos, que o tornam pelo bô amarelo, — taes são os olhos que arrigala...

\*\*

Ficas tu!

O sr. Conselheiro-Cerrão foi ao teatro!

Vamos ter careta de vinho e a batata por elevado preço.

Pois, se o homem abandona a Penha, que é a sua Petrópolis, o pobre povo Paulistano — morre! — é fome ou passa comendo iguá com cambuquira, a menos que o nosso Heimann não peça á fada das Mil e Uma Noites a aquela celebre toscha, que uma vez estendeu, apresentava um banquete, como o qual jamais sonhara Lucílio.

Tudo pôde a magia!

\*\*

O sr. Leônio, ministro do império, escreveu aos primos da terra, tranquilizando-os a respeito da política do ministerio, sob o elemento servil, dizendo que os ministros também são interessados na questão, e que ningum de bô senso irá sacrificar seus interesses à uma ideia!

E' mais ou menos a linguagem de Refinha.

Os primos, porém, não falam as palavras do sr. Leônio, respondem-lhe:

— Verdade, os fala do ministerio. Mas ELLE... o que pensa?

E' isto o que tem de saber, para quietar o elemento.

parando em mim com descerro. Para que serve o luto? Tólices! O luto deva estar no coração! Olhe, eu por mim não tenho que doiar luto por ninguém, porque não tenho pais, nem mãe. Sou como as avejinhas, filha! Quando não me agrada a toca onde me metto, ou quando crio teias d'antena, safo-me, para outro lado. Sinto, quando me parco, o ciúme se me convidar; quando não, um pedaço de pão que deixo do jantar e um gole d'água, está pronto. Vola misinha, sonha e chocolate, com o que me devo até uns horas de jantar. Mas isto assim é um desarranjo, e não muito caro, porque, veja voceme, quatro quartos pelo meniná, e depois, uma vez que ali estamos, sempre appetece um bolinho e um copo de licor, que não outros quatro quartos. Ah! tem já oito. Ora bem: dois restes de cozido, não se tira por menos na taberna, e depois, tendo o vinho ali tão perdo, quem resiste a um copinho? Pois ah! tem perdo de uns pessetas. Depois, suponha que o derriço não tem dinheiro, que não nos coavida para celar, e que estamos com fome. Vae-se outro real: ah! estão cinco reais. E voceme também lhe ha de custar carinho. Quando gosta, menina?

## NOTICIARIO GERAL

**Presidente da Província** — Por telegramma que nos foi dirigido hontem, as 7 e meia da noite, soubemos estar nomeado Presidente desta província, o sr. dr. João Baptista Pereira.

**Juntas parochiaes** — Deu-se, hontem, a eleição das mesas que devem fazer a revisão das qualificações dos votantes, nas diversas parochias do município.

Temos conhecimento das seguintes:

Consolacão

PRESIDENTE

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo.

SCRETORES

Conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho.

Dr. Antônio Pinto de Rego Freitas.

Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho.

MESARIOS

Capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo.

José Leandro de Toledo.

Gaudencio Rodrigues Borba.

João Baptista das Chagas.

Sr.

Dr. João Mendes de Almeida.

MESARIOS

Tenente José Plácido da Graça.

Tenente Manoel Iaquim de Andrade Júnior.

José Porfirio de Lima.

Antônio José Ferreira.

Santa Iphigenia

MESARIOS

Dr. João Ribeiro de Sora.

Dr. Antônio Dias Novais.

Creditão Joaquim Augusto da Fonseca.

Alferes João Antonio Ribeiro de Lima.

**Sessão fúnebre** — Segundo diz o «Crusel», é comissão italiana, na corte, encarregada de mandar celebrar missas pelo falecido rei da Itália, deliberou dispensar os actos religiosos, adiados com proibição da audiência eclesiástica.

Era substituição das cerimónias religiosas, preparava-se a referida comissão para fazer uma sessão fúnebre no teatro D. Pedro II, em honra à memória do fundador da monarquia italiana.

**Mais que suicídio** — No dia 14, desapareceu da fazenda de José de Almeida Leite Ribeiro, em Piracicaba, uma preta casada, levando um filho de um anno de idade.

No mesmo dia, às 5 horas da tarde, foi encontrado o cadáver do menor-dérbi de um tanque, e no seguinte, no mesmo lugar, o cadáver da mãe.

Pelo corpo de dálito verificou-se que não havia sofrido violência.

**Teatro S. José** — A companhia dramática do S. Pedro de Alcântara, em sua volta de Campinas, deu-nos ante-hontem o fasteado drama de Octavio Faustino, *Dafida*, um dos primeiros d'obra da escola a que pertence.

Na ante-época é assaz conhecido do público, que acha de se lembrar com saudades dos movimentos arrebatadores de que Fábio Coelho e Rogério Camara sabiam posseir, no desempenho dos principais papéis daquele peça.

A exibição correu bem, sendo vivamente aplaudida os sr. D. Braga, Gusmão e a sra. Lamenha.

E a epopeia, representou-se, também a engracada comédia *Trinta Botões*. Andaram como mestres os artistas que nela tiveram parte, sendo todos muito aplaudidos.

**Companhia dramatica** — Regressou, hontem, para a corte, a companhia dramática do sr. Guilherme da Silveira.

Pur circunstâncias independentes de sua vontade, não pôde dar a companhia os espetáculos prometidos.

A sua retirada priva o público desta cidade do prazer de passar algumas noites agradáveis, assistindo às suas representações, que foram sempre concorridas e aplaudidas.

Consta nos, que o sr. Guilherme da Silveira pretende voltar brevemente a S. Paulo com a sua companhia.

**Actos do poder executivo** — Foram publicados os seguintes decretos:

N.º 814, de 29 de Dezembro de 1877, concedendo privilégio por oito anos, a João Ribeiro dos Santos Camara, para usar de uma máquina, que declara ter inventado com o fim de beneficiar café.

N.º 821, da mesma data, concedendo privilégio por oito anos, a Robe Irmãos, para fabricarem e venderem carros de sua invenção, destinados ao transporte de cargas e bagagens.

N.º 822, da mesma data, concedendo privilégio por oito anos a Roberto McIntosh e Henrique Eduardo Hargreaves para fabricarem e venderem o condensador de circulação automático, que declaram ter inventado, para máquinas a vapor.

**Campinas** — Faleceu no dia 16 do corrente a mrs. Maria Theresia de Jesus Castro.

No dia 15 reuniram-se os italiani residentes em Campinas, em sessão particular, no salão do teatro S. Carlos, daquela cidade, para deliberarem sobre uma manifestação de alegria à memória de Victor Manuelli.

**Companhia Mogiana** — Comunicação à *Gazeta de Campinas*:

«Estimou-se hontem pessoal técnico desta companhia que se acharam-se concluídos os seus trabalhos.

Por ocasião da sua despedida, recebeu cada um dos engenheiros um ofício da directoria, louvando-o, em termos muito significativos, pelo zelo e pericia que desenvolveu na comunicação de que fôr incumbido.

Nesse acto fôr assinado pelo mesmo corpo técnico ao presidente da directoria e ao engenheiro em chefe um grande e magnífico quadro, com o retrato de todo o pessoal, e contendo diversas inscrições ananagias à esterla.

**Sorocaba** — Recebemos o Ypanema;

— Antônio Leite da Silva e José Ribeiro de Sá, no bairro do Ijuá, levados de clumes esfaquearam-se mutuamente. Procedeu a polícia à inquérito reconhecendo serem graves os ferimentos de Antônio Leite e levar os de José Ribeiro.

**Piracicaba** — Recebemos o Piracicabana:

— No dia 14 desse mês houve um trem do ramal da Juazeiro, sem haver comutado consequências lamentáveis.

— No mesmo dia, às cinco horas da manhã, Maria, casada com o preto Basílio, escrava do sr. J. A. Leite Ribeiro, suicidou-se, alisando-se a um queque, com um filhote de um anno de idade.

Os dois cadáveres foram encontrados no dia seguinte.

**Phenomeno vegetal** — O Municipio de Itapatinga que da freguesia do Guaracy viu uma passa-a-uma raiz de mandioca de 14 palmos de comprimento e dois cachos de bananas pesando 6 arrobas cada um.

Atestam estes fenómenos a uberdade das terras onde foram produzidos.

**Incendio e morte** — Lê-se no *Almanaque do Comércio* de 18:

Manifestou-se um violento incendio hontem às 3 horas da madrugada, no predio n.º 77 da praça da Constituição, onde eram estabelecidos com botiqueiros Olegário Joaquim Ortez Casemiro, José de Oliveira Maia.

A casa pertence à ordem terceira do Nossa Senhora do Carmo; é habitada nos fundos do patrimônio terceiro por Ernesto da Albuquerque Deniz e Bernardo Pereira e Oliveira Bastos; no sótão por Oliveira Maia e os caixeiros da casa, de nomes Arthur Carlos Dutra, Francisco Antônio de Souza e João de tal; e os fundos do mesmo sótão por Joaquim Francisco Pires Franco, Francisco Leonardo Gomes e José Ignacio da Silva.

O predio está seguro na companhia «Previdentes» e o preço é de 4.000\$000.

O fogo teve princípio estritos da armazém do botiqueiro existente em um corredor que communica com o interior da casa, onde havia um fogão; ignora-se, entretanto, por ora, a sua origem.

Os prejuízos causados pelo incendio foram os seguintes: abateu o telhado de dois quartos do sótão, onde sofriu o dano dos fundos; no patrimônio terceiro fizeram parte da armazém do botiqueiro e o pequeno corredor, onde se achava o fogão, ficando intactos cinco quartos e uma sala dos fundos.

Calcula-se em cento e vinte mil réis as fazendas existentes no botiqueiro e que ficaram em grande parte intactas.

Compareceram os capitães Neiva e Girard, director e adjunto do corpo de bombeiros, com o pessoal e material preciso, e às 4 % horas da manhã estava fendo o trabalho de extinção.

As casas laterais ficaram com algumas telhas quebradas em consequência do trabalho.

Hontem, às 10 horas da manhã, mandando-se remover o entulho, encontrou-se no sótão e sobre um estrado que dê para as janellas da rua, o cadáver carbonizado de um menor, de 9 anos de idade que era caixearo de botiqueiro. Esse menor, que, dizem, chama-se João de tal, faleceu asfixiado pela fumaça. Recolheu-se o cadáver ao cemitério.

Casimiro Maia, segundo consta,segurou o botiqueiro em São Paulo. Um dos moradores do predio, pediu-lhe sempre que quando quisesse deitar fogo ao edifício e avisasse de regresso para que elle tomasse suas providências.

Francisco Leonardo Gomes, temendo que se repitisse a tentativa de incêndio, havida há pouco tempo, procurava por todos os meios ver-se livre de Casimiro, que não conseguiu, mal grado a ameaça de levantar-lhe o aluguel e intimá-lo por diversas vezes para que se mudasse.

Casimiro encarou este hontem tão alta noite, conversou com um indivíduo de nome E. Varejão, até muito tarde, envolvendo uma porção de paixões; depois mandou os caixeiros tomar banho, e foi passear ao largo das Lendas, prestando de que, se não voltasse, seria por ter percorrido, pois sentia-se adocinhado e ir tomar um purgante. Voltou hontem pela manhã e foi então convidado a chegar até à polícia.

A hora já referida o incêndio manifestou-se com tal violência, que os moradores dos fundos não puderão salvar o que lhes pertencia.

Ali interrogado, Maia não sustentou sempre o que referia: duas vezes disse que era sócio do botiqueiro; e outras que era apenas interessado, não sabendo quanto percebia dos lucros por não ter feito ainda o respectivo contrato social.

Ortez acha-se actualmente em S. Paulo na casa da sua família.

O caixearo Arthur Carlos Dutra no seu depoimento confirma tudo quanto lhe dito com alguma circunstância sem interessa.

Estiveram presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar de polícia, tenente comandante do 1.º regimento do 1.º distrito da guarda urbana e um piquete de corpo militar de polícia, sob as ordens do chefe das Estrelas presentes: o sr. desembargador chefe da polícia, dr. L. detegido, subdelegado, do 1.º distrito da freguesia do Sacramento, coronel comandante do corpo militar

## A' ULTIMA HORA

Além da nomeação de presidente para esta província, foram mais nomeadas, por decreto de 16 do corrente:

Presidente do Rio de Janeiro, Visconde de Prades.  
1.º vice-presidente, Barão de Nôva Friburgo.  
2.º bacharel Joaquim Antônio de Souza Lima.  
3.º 4.º 5.º e 6.º os actuais 6.º, 5.º e 1.º, e exonerados os actuais 2.º e 3.º.

Presidente de Mato-Grosso o dr. Bento Francisco de Paula e Souza.

Vice-presidentes da mesma província:

1.º Barão de Aguiarpeby.  
2.º Desembargador Firmino José de Mattos, passando o actual 2.º para o 6.º lugar.

Por decreto de mesma data foi nomeado chefe de polícia da corte o dr. Tito Augusto Pereira de Mattos.

A comissão nomeada pelos subditos italiani, na corte, para suffragar a alma do rei Victor Manoel recebeu resposta ao telegramma que dirigiu para Roma, de que "as cerimônias religiosas pelo repouso da alma do rei Victor Manoel deviam ter sido hontem celebra-das em Roma".

Do Jornal do Commercio de hontem, publicações es-

sequentes telegrammas:

KYANLYCH, 15 de Janeiro.  
No quartel imperial-geral de Kyanylych enceta-se negociações para a conclusão da paz entre a Rússia e a Turquia.

LONDRES, 15 de Janeiro, é tarde.

O despacho do hontem, relativo à Sistria, é desmentido, ou pelo menos considerado como erroneo.

VERSALHES, 15 de Janeiro.

Da composição actual dos conselhos municipais, dos conselhos de arrondissemens e dos conselhos gerais nos 31 departamentos que devem realizar 75 eleições em 1879, infere-se que essas futuras eleições levaram ao senado 40 membros da esquerda. A esquerda do senado ganhará consequentemente uns 20 votos, o que de algum modo equilibrará as votações, e garantirá até certo ponto a harmonia entre as duas casas.

## ANNUNCIOS

## Que bom lugar

Vende-se o afamado negocio da rua de S. Bento n.º 2, por ter de retirar-se o dono; para tratar no mesmo. S. Paulo 17 de Janeiro de 1878. 3-1

## Importante leilão de animaes

Sábado 19 do corrente mês, ao meio dia em ponto, no lugar fronteiro à lha das Amoras.

O leiloeiro Nogueira de Almeida, autorizado pelo illm. sr. Antônio Coelho, fará o leilão ácima referido, constando de trinta bestas bem tratadas, para serviço de montaria, carro e carroça; arreios, etc. 1-2

## Jundiahy

O-sabio assinado convida aos srs. arcionistas da Companhia Industrial Jundiahyana para reunirem-se na casa de sua residência, no dia 9 de Fevereiro proximo futuro, fim de deliberarem sobre a venda da Fabrica de Tecidos, casas e terrenos com quinze alqueires, sendo a metade de pataxim de superior qualidade na várzea do rio Guapeva; uma das casas está presentemente alugada por 40000 milhas. Ha uma proposta, e assim convoco a reunião de conformidade com os estatutos, 20 dias antas, pedindo os pretendentes apresentar suas propostas até esse dia às 11 horas da manhã.

Jundiahy, 16 de Janeiro de 1878.  
Joaquim Benedicto de Queiroz Telles  
Presidente. 3-1

## Aos srs. proprietários

AVISO IMPORTANTE  
Chegou da Europa ao ARMAZÉM CENTRAL, rua Dr. Rita n.º 17, um grande sortimento de paus de ferro, casas, grades, intagramente novas, e um igual sortimento de transparentes para janelas, de gatos na várzea e no Brasil; tudo, mesmo a varjão, pelos preços de atacado da corte.

## Jundiahy

Os filhos e netos da Birenza de Jundiahy fazem celebrar uma missa com libera-mé, no dia 31 do corrente, trigo-mito do seu passamento, pelo seu repouso eterno, e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a este acto de religião e caridade.

## Officina

## SANTO ANTONIO

Acaba de chegar a este estabelecimento uma importante receita de pinho Norte-Americano, que se vende a 140 rs. o péquadrado.

Neste sortimento em muitas telhas que são folhas para janelas ou portas interiores. 10-9

## Musicos allemaes

3 - Rua Alegre - 3  
A conhecida banda dos musicos allemaes, sob a direção do sr. Christian Kappelmann, chega de recentemente de corte, trazendo um excelente repertorio de musicas, composta de 18 peças, offerto-se para tocar nos concertos, bailes, festas de elegrejo, tanto na cidade como no interior, por preço razoável; para tratar no Hotel Albian. 3-Rua Alegre-3 6-4

## Pilulas de constipação

do dr. Betoldi  
Únicas feitas sob a direção e garantidas pela sua firma.  
Loja do Pombô - rua da Imperatriz n.º 1 B.  
Caixinhas a 10000 rs. 100-44

## Alugada

A'rua da Cadêa n.º 11 da-se de aluguel uma pardinha para todo o serviço interno da casa de família. 3-2  
Na rua do Senador Feijó n.º 13, tem um bom piano para se alugar. 3-2

## Drogaria central homœopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos químicos e pharmaceuticos  
DE JAMES EPPS E C.™

## DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cartoiras para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das farmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homœopathia.

## Bierrembach &amp; Irmãos

premiado na Exposição nacional

## CAMPINAS

## Oficinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades.

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL  
EM S. PAULO  
55-Rua de S. Bento-55

## Hotel Cenaculo

Abriu-se no mesmo dia 17 do corrente O proprietário deste estabelecimento oferece ao respeitável público desta cidade, os commodos, incovenientes para qualquer passageiro, comedorias e tudo quanto diz ao mesmo respeito, e tudo mais que for necessário, encontram sempre o que desejam, por commodo preço. Aprompta-se toda e qualquer encomenda, que para isso tem um habil cozinheiro, para tudo que diz respeito.

S. Paulo 16 de Janeiro de 1878.  
Francisco José Pedro da Silva. 5-3

## Attenção

Arrenda-se uma chácara e casa acabada, de novo, com commodos para uma família regular, em um dos melhores arrabaldes desta cidade—Braz, entre as duas linhas ferreas—Norte e Inglesa, com capinzal e diversas plantações e boa agua para beber e lavar. Para informações a rua do Imperador n.º 8. 3-2

## Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, de conduta agradada, 43, rua diretâ, sobrado. 5-2

Vende-se um moeque de doze sapos de idade, grande, bonita figura; para tratar a ruas da Consolação n.º 18, sobrado. 4-2

## Lavagens

## DE Roupas de casimira

Rua de S. João nos baixos do Hotel de Pauliz. Lavare-se com perfeição calças, coletes, paletots, paletots-sobres, sobrecassas, favours, etc. Façam-se concertos e a prometem-se roupas em 24 horas.

PREÇOS MODERADOS.  
Maria Ferrada. 30-31

## Funilaria do Instituto

## D. Anna Roza

Nesta noite fácia rebele que quer encomenda concernente a este ofício, apropria-se encarregando para te-hado a 280 rs. o palmo. Tem sempre grande e variado sortimento de bancheras de chuva, e de outras qualidades, batas de todos os tambores, casetas, letas para doce, etc., etc. Preços razoáveis. 10-3



## Novidade para piano

Nova composição do distinto maestro G. Girandon

CAFRIEL, valsa de concerto

Chamamos a atenção publico para esta linda composição que na ultima semana obteve grande sucesso nos salões de corte. Arriba-se à venda no deposito de pianos e musicas de H. L. Levy, 34, rua da Imperatriz. 3-3

## Correio

De ordem do Illm. sr. administrador interino, faço publico que do dia 18 do corrente em diante, expõe-se-ha drata administração, malas diárias para a agencia da Casa-Branca; sendo a correspondencia recebida pela forma seguinte:

Jornais e mais impressos até às 8 horas da manhã. Objetos registrados até às 9. Cartas ordinarias até às 10 ou 10 e meia com porta dupla.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1878.

O chefe da expedição  
Caraciro Leão Junior. 3-3

Dr. V. J. da Silveira Lopes

## Medico

Achando-se nesta capital oferece os serviços de sua profissão. Pode ser procurado no Hotel da Paz, rua de S. Bento, da manhã até às 9 horas da dia, e de 1 a 3 da tarde. Fora dessas horas, chamados por escrito. 6-3

## ATENÇÃO

Calimerio e Comp. tem a honra de avisar a todos os seus fregueses que estabeleceram em Casa-Branca uma casa commercial, e continua a dedicar-se ao mesmo ramo de negocio, da antiga casa de Mogi mirim onde por alguns annos mereceram a confiança de seus amigos, aos quais pedem o favor de prestarem-lhes a mesma protecção.

Casa-Branca  
Calimerio & Comp. 10-3

## Escriptorio de emprestimo sobre penhores

## Com autorização do governo

Antonio J. R. Bhering empresta dinheiro a breves penhoras de ouro, prata, brilhantes, etc., sobre canhões de apostices, latas e ações de companhias, e sobre hypothecas de casas.

22-Eua Nova de S. José-22 15-2

## A' Praça

Porto & Oliveira participam a esta praça, os de Santos e Rio de Janeiro, que julgam não dever em questões delas ou particularmente, porém se alguém se julgar seu credor pode apresentar suas contas no prazo da lei, que sendo legais serão imediatamente pagas à sua vista.

S. Paulo, 16 de Janeiro de 1877.

Porto & Oliveira. 3-2

## Alfaiataria Albaneza

69 Rua de S. Bento 69

Faz-se obras sobre medida, fato completo por 500 rs., diagonal por 500, 600 e 700 rs., casimira preta, coturno por 200, 250 e 300 rs., casimira de cores por 450, 500 e 600 rs., elasticotins a 400 e 500 rs.; sobre-tudos de paño, piloto, sobre medida a 20000 rs.

69-RUA DE S. BENTO-69 3-2

## Aimé Quillet

participa ao respeitável publico que d'ora em diante tem sempre 2 peritos oficiais à disposição dos seus fregueses.

Travessa da Quitanda n.º 1. 5-4

## Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador, mes que falle bem português, na rua Alegre n.º 41, fabrica,

## Banco Alliança do Porto

O abaixo assinado saca por conta deste acreditado Banco à vista e à prazo, contra todas as suas numerosas agências em Portugal.

Hespanha,

Ilhas,

França,

Inglaterra,

Allemanha,

Também remete dinheiro para qualquer lugar na Itália, pelo correio italiano, por intermédio do Banco Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.

p. p. de P. da Silva Bruns

E. Preiss

S. Paulo  
30 - RUA DIREITA - 30

30 - 0

## Companhia de seguros contra incêndio

Transatlantische Feuerversicherung's Actien Gesellschaft

## EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Império do Brasil pelo decreto n.º 5242 de 29 de Março de 1873, figura por sua agência geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobílias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premo modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo  
M. P. da Silva Bruns

**30-Rua Direita-30**

## Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo; vende-se barato

**No salão Oliveira**

42-Rua Direita - 42

S. Paulo.

## FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO

**CARIOBA**

**ESTAÇÃO DE ST. BARBARA**

DE

**Sousa Queiroz, Ralston e Comp.**

Têm agentes para vender e receber encomendas:

Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.  
Limeira—Sr. José Manoel de Vasconcellos.

Itatiba—Sr. Antonio Ferraz Costa.

Rio-Claro—Sr. Cândido José de Souza Soares.

Bethlem do Descalvado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.

Taubaté—John Findal.

## Preços na Fabrica

| POR FARDO               | 1,000 METROS | 2,000 METROS |
|-------------------------|--------------|--------------|
| 1.ª qualidade, trançado | 370          | 350          |
| 2.ª qualidade           | 350          | 330          |

Sacos semi costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.

Faz-se vantagens aos negociantes.

24-18

## A' TESOURA ELEGANTE ALFAIA-TARIA

O abaixo assinado, participa a todos os seus amigos e fregueses, tanto da capital como do interior, que mudou a sua oficinaria da rua Municipal n.º 51, para a rua da Imperatriz n.º 24. Ali encontrará sempre um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades e bom gosto.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1878.

10-2

## Escravos fugidos

No dia 7 do corrente fugiram de abaixo assinado os seguintes escravos:

Severiano, altura regular, preto, nariz chato, dentes abertos, pouca barba, idade 25 a 28 annos, os dedos grandes das mães sem unhas.

Manoel, altura regular, preto, buço e pouca barba no queixo, idade de 23 a 27 annos, na mão direita tem um sinal de corte sobre o dedo indicador, berços grossos, boca grande e cheira pequenos.

Domingos, altura maior que regular, preto, sem barba, pés grandes e chafus, idade de 20 a 25 annos, corpo grosso, nariz chato e olhos pequenos.

Levaram roupa e cobertores escuros. Gratifica-se bem a quem os entregar em S. Paulo ao sr. comendador Blitancourt, e em Jundiaí a seu senhor.

Jundiaí, 10 de Janeiro de 1878.

Salcedor Augusto de Queiroz Telles. 3-3

Serafim Dias da Cunha.

SABINO ANTONIO DA SILVA, professor de plástico, valiosamente conhecido em Campinas e Rio de Janeiro, onde exerceu a contínua aula de ensino dessa matéria, acha-se estabelecido nesta cidade, onde pretende exercer sua profissão.

Espera merecer a coadjucação de seus amigos e do público, e se convence de satisfazer as exigências dos chefes de família.

Para informações em casa do sr. H. L. Levy. 10-8

## ATTESTAÇÃO

O abaixo assinado, faz sciente ao commercio e ao público em geral, que de hoje em diante assinar-se-á a Antonio Joaquim Pereira Arantes.

Faz esta declaração por haver outros de igual nome.  
S. Paulo, 15 de Janeiro de 1878.

Antonio Joaquim Pereira Arantes. 5-8

# CIRCO CASALI

EM O

## LARGO DE S. BENTO

### GRANDE

Companhia Equestre, Gymnastica  
e Acrobatica

Sabbado, 19 de Janeiro

Extraordinaria e variada função

*A's 8 e meia da noite*

GRANDE E IMENSA NOVIDADE

O famoso hercules hespanhol, reconhecido pelo

**Novo Sansão**

**Maximo Rodriguez**

que tanta aceitação teve na corte.

No Sabbado fará a sua estréa, executando os seguintes trabalhos :

O novo Sansão executará o difícil trabalho da BARA MONSTRO COM DUAS BOLAS, concluindo por voar por cima da cabeça a dita barra, com o impulso das curvas e dos braços.

O espantoso Hercules LEVANTARA' COM OS DENTES UMA PIPA, tendo em cima um menino sentado em uma cadeira, um outro menino sobre os homens e ainda sustentando, ao mesmo tempo, um peço de duas ou tres arrobas em cada dedo minimo.

O Hercules collocará sobre o ventre duas grandes pedras de vinte arrobas cada uma, as quais serão quebradas em cima do mesmo, com grandes malhos de ferro com vinte e cinco libras de peso cada um.

Nestes exercícios o famoso Hercules não achou competidor.

A Companhia Casali tem a honra de participar no respeitável público paulistano que acaba de contratar o primeiro Hercules do mundo, segundo afirmam os jornais de varias Nações, e os do Rio de Janeiro onde trabalhou em varios theatros é ultimamente deo uma grande função na Praça de Touros, da corte, tendo sempre uma grande concorrência e freneticos aplausos.

A Companhia Casali, não se poupando a despesas e sacrificios, contractou o Hercules Rodriguez, que dará sómente dois espectaculos, apresentando sempre forças colossaes e variedade de trabalho.

O publico não deve deixar de vir apreciar o novo Sansão, que, segundo a opinião de varias pessoas—calcula-se possuir a força de quarenta homens.

Este homem-phenomeno trabalhará sómente sabbado e domingo.

A função será composta dos melhores trabalhos da Companhia, e o Hercules executará tres actos de força.

Para que todo o publico possa apreciar o novo Sansão, os preços das localidades serão os mesmos, havendo maior numero de cadeiras e camarotes.

N. B. Afin de evitar confusão na porta de entrada do Circo, pede-se ao publico o levarem os seus bilhetes de ingresso na mão.

As pessoas que, com antecipação, quizerem munir-se de camarotes ou cadeiras, podem procurar no largo de S. Bento n.º 82.